



**PREFEITURA DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA LGBTI+**

**ATA DA REUNIÃO GERAL**  
**DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS LGBTI+**

**Aos VINTE E TRÊS de FEVEREIRO de 2023, às dezessete horas,** aconteceu reunião virtual (via Google Meet). COMPOSIÇÃO DA MESA: André Sardão, presidência da mesa. Presença da Sociedade Civil (pessoa física e pessoa jurídica) na pessoa de seus representantes titulares e suplentes, eleitos conforme votação realizada no dia 01/02/2021 e posse realizada de modo virtual em 16/03/2021, bem como do Poder Público composto pelas Secretarias Municipais de Direitos Humanos e Cidadania; da Saúde; de Educação; de Segurança Urbana; e de Cultura.

Primeiramente, tratou-se de assuntos objeto de deliberação:

1. Denúncia de transfobia na UBS Santa Cecília

O conselheiro Gil Santos relatou o caso de transfobia ocorrido na UBS Santa Cecília. Em seguida, a vice-presidente Fe Maidel reforçou a necessidade de registrar denúncias como essa via 156, para agilizar as tratativas. A conselheira Aysha Cristiane se disponibilizou para auxiliar na identificação das pessoas denunciadas e afirmou que, nesses casos, precisa ser aplicada a demissão por justa causa. O presidente André Sardão lamentou o ocorrido e pontuou que, se aconteceu com o conselheiro Gil, acontece também com muitas outras pessoas. Disse também que precisa ser avaliado se existem outras opções de identificação das pessoas denunciadas sem que o conselheiro Gil precise estar presente. Acrescentou que a denúncia não foi feita apenas naquele momento da reunião, pois já constava na pauta enviada um mês antes. Por fim, se disponibilizou para ajudar no encaminhamento da denúncia. A suplente Márcia Valéria disse que apurou o ocorrido com as pessoas responsáveis, reforçou que situações como essa não devem ocorrer, que serão tratadas de maneira mais ágil se registradas via 156, e pediu que nesses casos os(as) conselheiros(as) a notifiquem por e-mail também como forma de agilizar. Disse também que a gerência da UBS Santa Cecília conversará com as profissionais responsáveis e que haverá um reforço da capacitação para a equipe. A conselheira Anna Luisa de Castro lamentou o ocorrido, disse que a lei municipal sobre servidores públicos possui dispositivos que devem ser aplicados em casos como esse, penalizando, pois a LGBTfobia é crime e equiparada ao racismo. Disse também que não é papel do conselheiro Gil identificar as pessoas denunciadas, porque o serviço público possui instrumentos para realizar essa identificação e punição. O conselheiro Gil Santos complementou sua fala dizendo que não deseja que outras passem pelo o que ele passou, que fez a denúncia na própria UBS Santa Cecília, e por isso todas as pessoas já deveriam estar cientes da denúncia. Disse também que sua denúncia contém dia e horário do ocorrido, por isso a identificação das pessoas denunciadas é possível sem que



**PREFEITURA DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA LGBTI+**

ele precise estar presente. O suplente Guilherme dos Santos explicou o trabalho realizado pela GCM em relação a população LGBTI+ e se colocou à disposição para auxiliar. A conselheira Fe Maidel complementou dizendo que a Coordenação tem realizado capacitações sobre questões LGBTI+ para a GCM. Também pediu para a suplente Márcia Valéria que envolva a Coordenação, para que esta possa contribuir na capacitação das UBS da Rede Sampa Trans. A suplente Márcia Valéria explicou que as pessoas denunciadas já foram identificadas e as providências já estão sendo tomadas.

**2. Grupo de Trabalho de Mulheres Lésbicas e Bissexuais**

O presidente André Sardão informou que foi solicitado ao Conselho a indicação de uma representante para o Grupo de Trabalho de Mulheres Lésbicas e Bissexuais da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. Aprovou-se então que a pessoa indicada seria a conselheira suplente Cláudia Tavares da Silva e que as pautas para o GT serão enviadas por e-mail.

**3. Aprovação das atas de reuniões anteriores**

As atas das reuniões do Conselho de Políticas para LGBT+ dos dias 12 de dezembro de 2022 e 26 de janeiro de 2023 foram aprovadas por 6 votos, a saber: Fe Maidel, Terra Johari, Anna Luisa de Castro, André Sardão, Márcia Valéria, João Paulo Guilherme Dos Santos.

**4. Fim do mandato do Conselho e eleições**

A vice-presidente Fe Maidel informou que os relatórios sobre o mandato devem ser apresentados e lidos em sessão pública, e sugeriu que isso aconteça na última reunião do Conselho. Informou que o seu relatório aborda de maneira sucinta os principais atos do Conselho no seu período como presidenta, como por exemplo a criação do Regimento Interno. Sobre a Comissão Eleitoral, a vice presidente Fe Maidel disse que, após a inclusão de dois novos membros para possibilitar o quórum, os trabalhos têm tido andamento, que a primeira parte está desenhada, mas que não tem certeza se poderão ser concluídos até o fim do mandato. Acrescentou que o debate na Comissão tem fluído bem, contribuindo para agilizar os trabalhos. O presidente André Sardão disse então que, antes de ser incluído na Comissão, havia uma decisão de que as reuniões acontecessem das 16:00 às 18:00 horas, e sugeriu que isso seja retomado, para agilizar os trabalhos e conseguir realizar as eleições, evitando que o Conselho deixe de existir. A vice-presidente Fe Maidel esclareceu que as reuniões da Comissão deixaram de acontecer das 16:00 às 18:00 horas pois os membros da Sociedade Civil não conseguiam participar nesse horário e que, para realizar as eleições, não basta apenas finalizar a redação do Regimento Eleitoral, sendo necessário também a contratação de software,



**PREFEITURA DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA LGBTI+**

elaboração de cronograma eleitoral, e cumprimento de outros ritos processuais. Aprovou-se então que as próximas reuniões sejam realizadas nos dias 9 e 16 de março às 17:00 horas, sendo que nesta última serão apresentados os relatórios. O presidente André Sardão disse que ainda assim abordará a questão da duração das reuniões da Comissão com os demais membros que dela fazem parte.

#### 5. Harmonização

O presidente André Sardão disse que o Conselho tem recebido demandas sobre as UBS, que ele tem proposto uma discussão sobre essas demandas com profissionais que atuam na harmonização, e citou a discussão que aconteceu na oportunidade da Audiência Pública sobre Transmasculinidade. Disse também que não é possível ficar sem Conselho, e que é necessário pensar em maneiras de continuar os debates como sociedade civil em outras instâncias. Assim, o presidente André Sardão disse que manterá o encaminhamento da demanda e que realizará a reunião. Informou também que teve reunião com a Secretária Nacional de Direitos LGBTI+ Symmy Larrat, na qual ela lhe disse que é prioridade do governo federal destravar a fila de procedimentos cirúrgicos de redesignação. O presidente André Sardão disse também que um colega encaminhou e-mail sobre a falta de médicos na UBS Santa Cecília, pois o médico que o atenderia saiu e agora a consulta dele foi marcada para maio, excedendo o tempo ideal. A suplente Márcia Valéria disse que recebeu uma reclamação como essa, e que aquelas pessoas que estavam sendo atendidas por médicos que foram desligados tiveram suas consultas reagendadas, por isso pediu o nome do colega do presidente André Sardão para que ela verifique o que pode ter acontecido. O colega então enviou uma mensagem no chat da reunião, esclarecendo que o problema já foi resolvido.



**PREFEITURA DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA LGBTI+**

**APROVAÇÃO DA ATA**

Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada conforme lista a seguir:

**Pessoa Física Sociedade Civil:**

- a) Segmento de Lésbicas: Cláudia Tavares
- b) Segmento de Gays:
- c) Segmento de Mulheres Bissexuais:
- d) Segmento de Homens Bissexuais: André Sardão
- e) Segmento de Mulheres Travestis: Nicolle Mahier
- f) Segmento de Mulheres Transexuais:
- g) Segmento de Homens transexuais:
- h) Organização da Sociedade Civil sem Personalidade Jurídica:

**Poder Público:**

- a) Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania: Fe Maidel
- b) Secretaria Municipal da Saúde: Márcia Valéria
- c) Secretaria Municipal de Habitação:
- d) Secretaria Municipal de Segurança Urbana:
- e) Secretaria Municipal de Cultura: Terra Johari
- g) Secretaria Municipal de Educação:
- h) Secretaria Municipal Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo: